

“Para uma cultura de avaliação para as aprendizagens”

O PAR é um **Projeto de Acompanhamento das Escolas na Análise e Utilização dos Relatórios da Avaliação Externa**, proposto pelo Instituto de Avaliação Educativa (IAVE). Este projeto surgiu com vista a fomentar *uma cultura de avaliação para as aprendizagens* e a promover uma análise dos dados provenientes da avaliação externa nacional e internacional, valorizando o seu potencial para práticas de avaliação formativa e sumativa.

Numa 1.^a fase surgiu o PAR.1, limitado a 18 escolas a nível nacional, e numa 2.^a fase, alargado a 60 escolas, surgiu o PAR.2, que se afirma como uma PARceria entre o IAVE e as escolas, através da partilha de conhecimentos e experiências, com vista à criação de projetos de intervenção adequados a cada escola.

O PAR.2 junta elementos do IAVE, professores e escolas em torno de uma reflexão partilhada sobre práticas de avaliação, tendo sempre em vista *uma cultura de avaliação para as aprendizagens*. Foi neste contexto que em julho de 2021 o Agrupamento de Escolas Santos Simões integrou o PAR.2, que juntamente com o Externato Ribadouro, o Externato Camões e o Colégio da Trofa (Grupo Ribadouro - Escolas PAR.1), constituíram o grupo 4 do Projeto. Neste grupo de trabalho delineou-se um plano de ação conjunto mas com atividades e estratégias ajustadas às necessidades/ prioridades de cada escola, conforme consta na Ficha do Projeto.

Na PARceria propusemo-nos desenvolver um trabalho articulado de acordo com as seguintes linhas orientadoras:

- Implementar a experiência do PAR.1 na análise dos resultados das Provas de Aferição (PA), com base nos Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e dos relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA);
- Desenvolver estratégias de intervenção para dar resposta às necessidades ou dificuldades diagnosticadas integrando os dados oriundos dos relatórios de avaliação externa produzidos pelo IAVE;
- Utilizar os estudos internacionais (PIRLS) para a criação de rubricas de avaliação, no âmbito da Literacia da Leitura, ao nível do 1.^o ciclo;

- Recorrer aos relatórios técnicos do IAVE, no que concerne aos resultados no exame nacional de Biologia e Geologia - 11.º ano, para a criação de rubricas de avaliação.



Ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 implementaram-se as ações pedagógicas planificadas, sendo que no 1.º ano do PAR.2 deu-se ênfase à sensibilização da comunidade escolar para a importância das PA. Assim, realizaram-se sessões para alunos, encarregados de educação e docentes, com a intervenção de equipas do IAVE. Também se procedeu à aplicação de inquéritos por questionário aos alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade e respetivos encarregados de educação, para levantamento de expectativas acerca das PA. Seguiu-se a análise dos resultados obtidos.

No âmbito da PARceria, em março de 2022, realizou-se uma visita de cortesia de uma equipa do IAVE, com a presença do Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Luís Santos e de um grupo de docentes do Externato Ribadouro, que apresentaram a sessão para docentes intitulada “A importância das Provas de Aferição - Experiência PAR.1”. Nesta sessão participaram todos os docentes do agrupamento que lecionavam os 2.º, 5.º e 8.º anos, das disciplinas em PA.

Ao longo do ano letivo 2022/2023 deu-se ênfase às seguintes atividades/subprojetos:

- I - Implementação do PAR.1 nos 3.º, 6.º e 9.º anos (estudo piloto), nas disciplinas que foram alvo de PA no ano letivo 2021/2022;
- II - Desenvolvimento do PIRLS, projeto de Literacia da Leitura, ao nível do 4.º ano, com aplicação de um pré-teste e pós-teste, e análise comparativa dos resultados;
- III - Análise da avaliação externa do exame de Biologia e Geologia de 11.º ano, referente ao ano letivo 2021/2022, com aplicação de um pré-teste e pós-teste, e análise comparativa dos resultados.

No relatório do 2.º semestre consta o nível de concretização destes subprojetos e algumas conclusões.

Ao longo do ano letivo 2023/2024 pretende-se dar continuidade ao Projeto de acordo com as principais linhas orientadoras, tornando-se necessária uma adequação da metodologia de análise dos RIPA e REPA, já que as Provas de Aferição foram implementadas em formato digital. Contudo, mantém-se o principal objetivo de valorização das provas e dos seus resultados, servindo os RIPA como principal instrumento de análise para alunos, encarregados de educação e docentes com vista à autorregulação das aprendizagens e à melhoria do processo de ensino.

Em síntese o PAR.2, neste Agrupamento de Escolas, pretende dar um contributo positivo para a valorização da dimensão formativa da avaliação e para a melhoria das aprendizagens dos alunos, o que se enquadra no Projeto MAIA e assenta nas metas do Projeto Educativo.